

## **HOMOPARENTALIDADE, HOMOCONJUGALIDADE E CIDADANIA: PAIS, MÃES E FAMILIAS HOMOSSEXUAIS NO MEIO-NORTE BRASILEIRO NA ERA DOS DIREITOS HUMANOS.**

*Rodrigo Menezes Cruz Cacao de Sousa (bolsista do PIBIC/CNPq), Elzalina dos Santos Sousa (colaboradora, UFPI-CMRV), Ed Mária Gonçalves Coelho (colaboradora, UFPI-CMRV), Fabiano de Souza Gontijo (Orientador, CCHL – UFPI)*

Partindo de registros que comprovam a existência e a permanência de práticas homoafetivas ao longo da história da humanidade e de o cenário atual apresentar-se extremamente oportuno para a discussão, devido, sobretudo à aprovação do projeto de lei que criminaliza o preconceito por identidade sexual e da permissão do poder judiciário em aceitar a união estável homossexual, dentre outras conquistas que visibilizam as identidades sexuais, despertou-se o interesse em tentar encontrar motivos sócio-históricos que, de certa forma, forneçam possíveis explicações para a existência da homofobia.

Para tal, realizaram-se entrevistas semi-estruturadas (gravadas e posteriormente transcritas para manter a fidedignidade dos dados coletados). O presente trabalho levantou reflexões pautadas no imaginário simbólico de homossexuais da cidade de Parnaíba (PI) acerca de suas orientações e identidades sexuais. Com isso pode-se começar a pensar como estes sujeitos estão se percebendo perante suas realidades vivências; se consideram como tendo sido vítima de discriminação associada à sua identidade sexual, a relação familiar e social que mantém, questões voltadas aos gostos e atividades prazerosas dos mesmos, entre outras. A presente pesquisa destaca a sua relevância como um dos trabalhos pioneiros na cidade e como ferramenta que suscite o interesse na realização de mais estudos sobre a temática estudada. Assim, tentando trazer à tona as considerações do imaginário simbólico (DURAND, 1983) de alguns homossexuais de Parnaíba, pensando que a sociedade tenta padronizar as Identidades baseadas na categoria “esfacelada” de família, que agrega valores da heteronormatividade, arrastando consigo o preconceito, a discriminação e a violência não percebida apenas nas entrelinhas, sugerindo a necessidade de maiores pesquisas na área das homossexualidades, e principalmente, maiores discussões a respeito da temática com todos os públicos possíveis.

Os sujeitos da pesquisa são homens que se identificam como homossexuais que possuem, ou não, relacionamentos duradouros atuais, mas que vieram relatar suas experiências homoafetivas e seu modo de organização sociológico.

Os episódios contatos referem-se às entrevistas realizadas, em que se optou por utilizar uma metodologia semi-estruturada, onde o pesquisador segue um roteiro. Neste, encontravam-se alguns temas em que as perguntas se guiavam: temas sociológicos, aspectos biográficos, relações de trabalho, relacionamentos, estilo de vida, e aspectos de sociabilidade e cultura.

As análises dos discursos foram realizadas após a transcrição das entrevistas gravadas e após a autorização por meio do termo de consentimento, extraindo na análise os dados sociológicos e biográficos mais relevantes para a pesquisa. Para tanto, foram selecionadas entrevistas que no discurso mostravam-se mais claras e objetivas para a pesquisa realizada.

Palavras-Chave: Homossexualidade. Identidades Sexuais. Homofobia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COLE, M.; COLE, S. R. **O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente** (4<sup>a</sup>. ed.). Porto Alegre: Artmed, 2003.
- COSTA, J. F. **A questão psicanalítica da identidade sexual**. Revista Teoria & Debate, 1992, nº 18, p. 18. Disponível em: <http://www.fpabramo.org.br/conteudo/sociedade-entrevista-jurandir-freire-costa-politicamente-correto>. Acessado em: 11 de jan. de 2010 às 18: 46.
- HALBERSTADT-FREUD, Hendrika. **Elektra versus Édipo**. Revista Psychê. São Paulo, jan/jun. 2006, v.10, nº17, p.31-54. Disponível em: [http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-11382006000100003&lng=es&nrm=is](http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-11382006000100003&lng=es&nrm=is). Acessado em: 9 de jan. de 2010 às 21:18.
- MOTT, L **Crônicas de um gay assumido**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- RODRIGUEZ, B. C.; PAIVA, M. L. de S. **Um estudo sobre o exercício da parentalidade em contexto homoparental**. Revista do NESME, 2009, v.1, nº6, p.1-111. Disponível em: [http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-24902009000100003&lng=pt&nrm=is](http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902009000100003&lng=pt&nrm=is). Acessado em: 9 de jan. de 2010 às 20:33.
- SOUSA FILHO, V. G. de. **Sexualidade, educação e cultura**. Parnaíba: Sieart, 2004.
- SILVA, Valdeci G. da. **A visibilidade do suposto passivo: uma atitude revolucionária do homossexual masculino**. Revista Mal-Estar e Subjetividade, Fortaleza, mar. 2007, v.8, nº 1, p. 71-88. Disponível em: [http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-61482007000100006&lng=pt&nrm=is](http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482007000100006&lng=pt&nrm=is). Acessado em: 8 de jan. de 2010 às 10:54.
- SIMPSON, C. A.; AZEVEDO, D. M. de; et al. **Trajatória de vida de um homossexual: entre o silêncio e a opressão**. Revista Ciência, Cuidado e Saúde 2007, vol. 6, nº 4. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewArticle/3669>. Acessado em: 23 de fev. de 2010 às 18:42.
- GONTIJO, F. **Quem são os “simpatizantes”? culturas identitárias homossexuais no Brasil urbano**. Revista Sexualidade gênero e sociedade. Rio de Janeiro, ano XI, nº 21, 2004. Disponível em: <http://sistema.clam.org.br/biblioteca/files/n21.pdf>. Acessado em 15/03/10 às 15:20.
- MEYER, I H.; GORGON A. R.. **Gender nonconformity as a target of prejudice, discrimination, and violence against LGB individuals**. Journal of LGBT Health Research. , 3(3), 55-71, 2008. Disponível em: <http://www.columbia.edu/~im15/files/gender.pdf>. Acessado em: 18/03/10 às 09:43.